



PEDAGOGY AND THEATRE OF THE OPPRESSED

2019 Convite à apresentação de projetos

24º Conferência Anual de Pedagogia e Teatro do Oprimido

de 13 a 16 de junho de 2019

Um workshop pré-conferência será conduzido por Julian Boal,

de 11 a 13 de junho

Universidade Estadual do Colorado-Pueblo

Pueblo, CO

El Pueblo Unido!: The People United: O Povo Unido

A PTO - Pedagogia e Teatro do Oprimido, é uma organização internacional que apoia pessoas cujo trabalho desafia os sistemas opressivos promovendo o pensamento crítico e a justiça social através do teatro libertador e da educação popular. Nossas abordagens decorrem das teorias e práticas de Paulo Freire e Augusto Boal. Promovemos conexões colaborativas para compartilhar, desenvolver, promover e documentar o teatro libertador, a educação popular e outras ações revolucionárias. Nossa conferência anual procura oferecer um espaço acessível, inclusivo e educacional. Procuramos oferecer tanto sessões introdutórias para aqueles que são novos nas práticas de Pedagogia e Teatro do Oprimido, como também sessões avançadas para praticantes de longa data.

O 24º Conferência Anual de Pedagogia e Teatro do Oprimido convida artistas, educadores, organizadores e ativistas de todo o mundo para se juntarem a nós em Pueblo, Colorado, para explorarmos juntos o poder do povo. "Pueblo" refere-se às pessoas e a cidade, convidando-nos a pensar no poder do coletivo. ¡El pueblo unido, jamás será vencido! pode ser ouvido em quase todos os protestos progressivos que se movem pelas ruas hoje. A canção foi popularizada como o hino da resistência chilena contra o regime de Pinochet na década de 1970 e, desde então, atravessou fronteiras como um chamado para unir as pessoas nas lutas populares pela libertação. Atualmente, este canto foi adotado pelo Movimento Chicano, que continua até hoje.

Pueblo é também o local do conferência de 2019. Pueblo fica no sul do Colorado, uma bela localidade a 1,5 horas ao sul de Denver, rica em tradições e desafios culturais. Localizado no rio Arkansas, Pueblo é uma porta de entrada para o sudoeste dos EUA. Historicamente, o rio marcou a fronteira entre EUA e México, fornecendo um recurso essencial na união dos povos Ute, Apache, Comanche e Shoshone. Famílias mexicanas-americanas que viveram em Pueblo por gerações declaram: "nós não cruzamos a fronteira, a fronteira nos atravessou". E, reconhecemos as implicações dessas fronteiras geográficas, especialmente para nossos vizinhos da América Latina e do sul do país. A usina siderúrgica de Pueblo forneceu 100 anos de oportunidade econômica para residentes de longa data e para imigrantes mais recentes (principalmente italianos e europeus orientais), até que a usina fechou na década de 80. A agricultura ainda prospera no condado de Pueblo, que abriga mais de 900 fazendas que produzem os famosos pimentões verdes de Pueblo, e está recentemente embarcando no cultivo de cannabis. Apesar de suas lutas econômicas e sociais, esta comunidade do deserto de High Plains flui com um espírito generoso e vibrante.

A história do Pueblo é única e familiar para os outros em todo o país. Uma vez foi conhecida como cidade fronteiriça, mas agora não mais; uma vez foi conhecida como uma próspera cidade de aço industrial, mas agora não mais. Como muitos lugares, Pueblo é atormentada por um sistema educacional deficiente, uma crise de opióides, declínio dos valores de propriedade e instabilidade de habitação e alimentos. Além disso, a condensação de sindicatos locais em grandes organizações urbanas diminuiu as oportunidades de desenvolvimento de liderança em cidades menores como Pueblo. Globalmente, as comunidades estão engajadas em lutas relacionadas ao controle de recursos da localidade, oportunidades econômicas para os mais marginalizados e a mobilização de poder popular contra governos opressores. Mas em todo o mundo e aqui em Pueblo, as pessoas estão sendo resistência.

Recentemente, a Pueblo Education Association, o sindicato dos professores da região, ganhou um aumento salarial solicitado há muito tempo, por meio de uma greve organizada em 2017, com base na vibrante história de organização do trabalho do Colorado. Educadores e defensores da causa continuam a desenvolver um movimento escolar comunitário transformador, baseado em princípios culturalmente sustentáveis. Além de desmantelar o oleoduto da escola para a prisão, os organizadores e aliados indígenas se reúnem anualmente sob uma estátua de Pueblo que serve como o berço do Dia de Colombo. Esses protestos pedem diretamente ao estado para abolir o feriado.

O estado do Colorado, e o condado de Pueblo, em especial, estão na vanguarda da legalização da maconha. Fundado em 2016, o Instituto de Pesquisas sobre a Cannabis na Universidade do Estado do Colorado-Pueblo realiza pesquisas muito necessárias sobre o impacto social, público e econômico da cannabis. Infelizmente, os esforços de justiça restaurativa em torno da cannabis são incipientes, na melhor das hipóteses, no Colorado. Defensores da maconha, redução de danos e justiça social e restaurativa devem unir forças para aumentar a conscientização sobre as contínuas desigualdades raciais, tanto na política de drogas quanto na aplicação da lei, e promover programas de igualdade social em todo o país.

Esperamos que você se junte a nós no sul do Colorado, onde exploraremos caminhos criativos para a libertação das forças opressivas da colonização e outras injustiças sociais e econômicas institucionalizadas.

Serão bem vindas propostas de projetos inspiradas por (mas não limitado a) as seguintes perguntas:

1. Como um legado de colonização pode ser desmantelado por movimentos de justiça da terra e da língua?
2. Quais são as formas inovadoras de sua comunidade reivindicar e re-imaginar a educação pública? Como as comunidades podem promover conhecimentos da vida e intervir no sistema prisional?
3. O que exatamente é a redução de danos e como essa abordagem pode abordar questões de uso de substâncias, falta de moradia e insegurança habitacional entre outros desafios da comunidade?
4. Como as pessoas podem se unir através das diferenças, sem apagar a diferença, para construir movimentos mais fortes de libertação coletiva?
5. Como podemos ensinar e praticar a solidariedade em nossas comunidades?
6. Como o teatro libertador e a educação podem apoiar a organização do trabalho e a construção de movimentos nas comunidades?
7. Como as comunidades que enfrentam a opressão utilizam a Pedagogia do Oprimido (PO), o Teatro do Oprimido (TO) e outras abordagens de educação e arte libertadoras para preservar e compartilhar suas histórias?

FORMATOS DE SESSÃO

- ❑ **Sessão Única:** 90 minutos
- ❑ **Sessão dupla:** duas sessões consecutivas de 90 minutos totalizando três horas
- ❑ **Workshops - Técnica:** Workshops interativos que se concentram em explorar, explicar e experimentar técnicas de práticas de PO/TO ou libertadoras. Os workshops também podem apresentar adaptações e permutações do trabalho desenvolvido para mudar situações, circunstâncias e “populações”.
- ❑ **Workshops - Utilização prática:** Workshops interativos que exploram a multiplicidade de maneiras pelas quais práticas de PO/TO ou libertadoras podem ser (e são) usadas em detrimento da justiça social, transformação e trabalho libertador. Oficinas e estudos de caso também podem destacar as convergências de outras técnicas artísticas e educacionais libertadoras.
- ❑ **Performances:** representações interativas que promovem e problematizam a transformação, a libertação, a justiça social e / ou o engajamento político. A conferência não deve ser vista apenas como uma forma de show, mas como uma oportunidade de exploração interativa da performance em si, dos tópicos sobre os quais ela foi criada ou de ambas.
- ❑ **Sessão liderada por jovens:** Qualquer sessão por, para e sobre iniciativas lideradas por jovens. Em termos gerais, definimos projetos “liderados por jovens” sessões com liderança significativa de jovens de até 24 anos, embora reconheçamos que o apoio significativo de colaboradores mais velhos também pode ser essencial para o sucesso de tais projetos e sessões durante o conferência. Oportunidades financeiras disponíveis por meio de bolsas de estudo e oportunidades de voluntariado.
- ❑ **Discussões em Mesa Redonda:** Discussões ou debates entre ativistas, artistas, organizadores e/ou educadores populares. As sessões também podem solicitar que os participantes participem de diálogos sobre conceitos, técnicas ou estudos de caso específicos relacionados ao trabalho de práticas de libertação/PO ou TO. Estas são propostas para sediar uma conversa com os outros sobre um tópico de interesse, ao invés de uma apresentação totalmente formada a partir de suas próprias ideias ou conclusões.
- ❑ **Painel:** Grupo formado previamente por 3-4 apresentações abordando uma área específica da(o) PO/TO ou trabalho de libertação. Todos os apresentadores devem concordar em participar e fazer parte da proposta apresentada. As sessões também devem incluir diálogo ou outra interação com os participantes.
- ❑ **Apresentação do artigo:** Resumo da pesquisa ou questão em trabalho / teoria de práticas da(o) PO / TO ou libertárias, fornecidas a partir de anotações. Os trabalhos NÃO devem ser lidos, mas sim apresentados. Cada apresentação deve durar aproximadamente 10 a 12 minutos, excluindo a discussão. Vamos agrupar os trabalhos em grupos de 3-4, sob um tema proposto, com tempo para o diálogo. Proposta não aceitável para uma sessão dupla.
- ❑ **Treinamentos Anti-Opressão:** Treinamentos interativos específicos em vários aspectos do trabalho anti-opressão, incluindo linguagem/terminologia, comunidades e populações específicas, desafios e ética, e metodologias de trabalho baseadas na educação libertadora e/ou técnicas do PO/TO.
- ❑ **Cuidado pessoal e/ou Assistência Comunitária:** Além do autocuidado, defendemos o cuidado comunitário. Essas sessões podem abordar temas como saúde e bem-estar para ativistas, cura corporal para praticantes e outras práticas de cuidado pessoal e comunitário para pessoas diretamente envolvidas em trabalho baseado em movimento ou de justiça social.

ENVIE SUA PROPOSTA

Procuramos fornecer um espaço acessível, inclusivo e educacional que atenda às necessidades de todos os membros de nossa comunidade do PTO. Nós procuramos tanto sessões introdutórias para aqueles novos nas práticas de PO/TO como sessões avançadas para praticantes de longa data. Priorizamos propostas para sessões colaborativas e interativas e incentivamos fervorosamente as propostas lideradas por jovens. Por favor, entre em contato conosco em conference@ptoweb.org para qualquer dúvida sobre o envio de sua proposta.

- Confira as perguntas anteriores relacionadas ao tema para que suas ideias fluam.
- Leia a lista de formatos de seção acima e escolha um que seja adequado ao seu trabalho.
- [Apresentar uma proposta](#) até o prazo de **11 de janeiro de 2019**.

OUTRAS MANEIRAS DE SE ENVOLVER

- Registre-se para participar como participante, quer queira apresentar ou não. (Inscrição em breve! Confira nosso site para atualizações www.PTOweb.org). Envie um e-mail para conference@ptoweb.org se tiver dúvidas ou preocupações sobre a acessibilidade da conferência.
- Se você é natural de ou mora em Pueblo, Denver, Boulder, Colorado Springs, Fort Collins ou outras áreas da região, inscreva-se para ser voluntário conosco! Envie um email para conference@ptoweb.org para nos informar que você deseja ser voluntário.
- [Patrocine](#) um estudante da localidade ou membro da comunidade para participar do conferência, fornecendo contribuições financeiras para as taxas de registro ou de viagem! (Esta opção está disponível em nossa página de registro e pode ser usada para convidar um participante de sua própria comunidade ou da região anfitriã).